

**PROCESSO nº 44/2021**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: PROJETO DE CURSO PERMANENTE DE EXTENSÃO CULTURA BRASILEIRA E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS.

PARECER nº 57/2021

DATA: 3/11/2021

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso Permanente de Extensão: Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Curso Permanente de Extensão: Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros.

Brusque, 3 de novembro de 2021.

Rosemari Glatz (Presidente) _____

Sergio Rubens Fantini _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

Günther Lothar Pertschy _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Josely Cristiane Rosa Trevisol _____



UNIFEBE

**Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
Conselho Universitário - CONSUNI**

Eliane Kormann Tomazoni _____

Rosana Paza _____

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop _____

Roberto Heinzle _____

Arthur Timm _____

Robson Zunino _____

Antonio Roberto Pacheco Francisco _____

Jean Carlo Dalmolin _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Propex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão

Projeto de Extensão: Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros

Identificação

Proponente: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Doutor)	Telefone:
E-mail: propex@unifebe.edu.br	
Curso: Institucional	Operacionalização: Permanente
Abrangência: Regional	Carga Horária: 20h00
Período: 01/02/2022 a 10/12/2022	Modalidade: Presencial
Participantes: 5 a 20	Cerimonial: Não
Certificação: Não	
Publicação jornalística: Não	
Investimento institucional: Não	
Materiais: Nenhum.	
Equipamentos: Nenhum.	

Estruturação

Extensão
Projeto de Extensão
Curso

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
------	------	-------	------	---------------	--------------------------------------

1. Introdução

O Projeto de Extensão "Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros" tem como objetivo promover a familiarização da Língua Portuguesa para imigrantes, que buscam no Brasil, uma oportunidade de melhoria de vida no âmbito pessoal e profissional. O processo de ensino-aprendizagem se dará por meio de cursos e atividades culturais, visando à inserção do estrangeiro em nossa cultura, proporcionando um enriquecimento cultural e econômico tanto para o estudante quanto para o Brasil.

O Regulamento da Política Institucional de Internacionalização e Intercâmbio do Centro Universitário de Brusque visa fomentar o desenvolvimento de atividades, programas, projetos e pesquisa de interesse institucional, promover cursos, eventos, estágios, dentre outros. Nesse contexto, insere-se o Projeto de curso de Extensão "Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros", que além de oferecer o ensino da Língua Portuguesa para estrangeiros, insere-os em nossa sociedade e possibilita o desenvolvimento pessoal e profissional desse público. A abertura das turmas está condicionada ao número mínimo de alunos. O curso contará com aulas presenciais uma vez por semana, abordando conteúdos gerais do idioma e aspectos culturais do Brasil.

2. Justificativa

O Brasil teve sua colonização protagonizada por estrangeiros de várias partes do mundo. Segundo Barbosa (2003, p. 173), "até metade do século XX, o Brasil recebeu um grande número de imigrantes, livres ou forçados".

O fluxo migratório para o Brasil é histórico, desde o seu próprio nascimento, com a vinda dos portugueses, e, mais adiante, com a vinda de espanhóis, italianos, poloneses, africanos, japoneses, entre outros.

O ensino de Língua Portuguesa para falantes de outros idiomas é uma prática que, segundo Costa e Silva (2020, p.128), "se refere às políticas linguísticas no Brasil desde o período colonial, [...] haja vista o período dito 'civilizatório' dos povos indígenas que ocorreu no período posterior à invasão portuguesa na *terra brasilis*". Com a crescente aceleração da vida urbana e com o estreitamento das relações internacionais alavancados pelo desenvolvimento tecnológico, o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) tem-se mostrado necessário como forma de acolher estrangeiros que decidem migrar para o país em busca de crescimento social e econômico.

Segundo Grosso, o conceito de língua de acolhimento:

[...] geralmente está ligado ao contexto de acolhimento, expressão que se associa ao contexto migratório, mas que, sendo geralmente um público adulto, aprende o português não como língua veicular de outras disciplinas, mas por diferentes necessidades contextuais, ligadas muitas vezes à resolução de questões de sobrevivência urgentes, em que a língua de acolhimento tem de ser o elo de interação afetivo (bidirecional) como primeira forma de integração (na imersão linguística) para uma plena cidadania democrática. (2010, p. 74).

O surgimento do Português como Língua de Acolhimento (PLAC) não significa a substituição da PLE, mas sim que o foco teórico-metodológico é diferente com [...] especificidades que alcançam questões discriminatórias, psicossociais e outros aspectos extralinguísticos considerados fundamentais para que a assistência das demandas que se impuseram no fomento da acolhida de migrantes indocumentados, refugiados, apátridas e portadores de visto humanitário – público predominante do PLAC – seja efetiva (COSTA; SILVA, 2010, p. 132-133).

É nessa perspectiva que o Projeto de curso de Extensão “Cultura Brasileira e Português para Estrangeiros” se insere. Ao pensar no contexto da imigração, deve-se também pensar na integração dos imigrantes no novo país, o que inclui o acesso à língua dessa nação. O conhecimento do novo idioma torna-se, muitas vezes, uma condição para que esse imigrante seja socialmente inserido em um contexto social, onde a sua língua tende a assumir uma condição minoritária (SILVA; BRISOLARA, 2018, p. 51).

Nos últimos anos têm sido procurado, principalmente, por venezuelanos e haitianos, que buscam no Brasil, melhores condições de vida, seja para fixar moradia, seja para busca por trabalho com período determinado, objetivando um breve retorno. Segundo o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), em seu relatório anual de 2020, a região sul do Brasil foi a segunda que mais recebeu imigrantes entre 2010 e 2019. Segundo os dados, a região recebeu mais de 142 mil imigrantes, representando mais de 22% do total registrado no país (2020, p. 5).

Em relação ao mercado de trabalho formal, segundo o OBMigra, conseguimos vislumbrar um aumento significativo durante os anos. Em 2011, o saldo de trabalhos formais foi de 6.133, enquanto em 2019, o número já era mais de o triplo, sendo 21.232. (2020, p. 7). A presença dos imigrantes e sua contribuição para o desenvolvimento econômico do Brasil é significativa e a barreira linguística deve ser superada.

A partir dos dados levantados, é possível afirmar que o processo de imigração para o Brasil é quase uma “tradição”, visto que foi feito desde a chegada dos portugueses, no ano de 1500. Apesar da sua “tradição”, percebemos que o país por muito tempo não se preparou para a chegada dos imigrantes do ponto de vista linguístico. O ensino da língua oficial brasileira, a Língua Portuguesa, para aqueles que necessitavam utilizá-la e que não a possuem como língua materna foi por muito tempo esquecida e/ou ignorada. Desse modo, justifica-se a necessidade de oferecer o ensino do idioma para estrangeiros, para que eles possam se desenvolver e, também, ajudar no desenvolvimento da região.

3. Palavras-chave

4. Português .2. Estrangeiros. 3. Idiomas.

5. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Promover a integração do estrangeiro com a cultura brasileira e a familiarização da Língua Portuguesa.

4.2. Objetivos específicos

- Oportunizar a construção de competências profissionais em Língua Portuguesa;
- Estimular a predisposição natural do Português em um contexto real;
- Habilitar os alunos a desenvolver a comunicação escrita e falada;
- Apresentar aspectos da cultura e da História do Brasil, com ênfase em aspectos locais.

5. Copartícipes (Parceiros/Setores da Sociedade)

6. Metodologia

O curso será gratuito, destina-se a imigrantes, e caracteriza-se como um curso de introdução à língua portuguesa, com noções de Cultura e História do Brasil, como forma de contribuir com a ambientalização do estrangeiro no país. O curso contará com cinco encontros e os seguintes aspectos no que se refere aos conteúdos:

- Expressões familiares e quotidianas, visando satisfazer necessidades básicas e concretas;
- Introdução à produção e recepção do discurso oral e escrito em língua portuguesa;
- Aspectos da cultura e história brasileira e regional, utilizando a competência comunicativa em nível básico.

O curso abordará diversos gêneros textuais, para que os estudantes tenham noção de leitura. O curso contará com aulas presenciais uma vez por semana, abordando conteúdos gerais da língua portuguesa e da cultura brasileira. As aulas serão ofertadas durante os sábados, com encontros de 4 (quatro) horas. Entretanto, a abertura das turmas está condicionada ao número mínimo necessário de alunos. Os alunos do curso terão acesso para a utilização de recursos disponíveis na UNIFEFE, como laboratórios, biblioteca e equipamento de apoio pedagógico, tais como: *softwares*, projetores multimídia, DVD e TV disponíveis nas salas de aula.

6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade
--------------	-----------

6.2 Comissão organizadora (opcional)

7. Referências

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Alfabetização e letramento: o que são? Como se relacionam? Como “alfabetizar letrando?”. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz (org.). **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento**. 3. ed., 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.unifebe.edu.br/pergamum>